17/11/2014 - Sotreq fecha parceria com a Seeing Machines e agrega serviço de monitoramento de fadiga ao portfólio



A Sotreq tem novidades em seu portfólio: um serviço de monitoramento de fadiga para operações de mineração. Em maio de 2013, a Caterpillar Global Mining fechou uma aliança exclusiva com a companhia australiana Seeing Machines, para comercialização e suporte da tecnologia no segmento. Devidamente capacitada, agora a Sotreq é pioneira no Brasil e um dos primeiros revendedores da Cat a oferecer o serviço no mundo. A solução será apresentada esta semana na Exposibram Amazônia, em Belém.

O Driver Safety System Seeing Machines (DSS) está em operação em mais de 4 mil equipamentos, em 22 países, como Estados Unidos, China, Chile e África do Sul.

“Em um ambiente de mineração, o foco na segurança é fundamental. Com o avanço da tecnologia, o monitoramento de fadiga tornou-se algo possível de ser alcançado. Com esse sistema, aprimoramos nosso portfólio, que já conta com uma ampla gama de produtos Cat para as diversas áreas e operações de mineração”, afirma Bruno Peixoto, gerente de suporte comercial da Sotreq.

“A Seeing Machines resolveu desenvolver essa tecnologia para salvar vidas. Com a parceria global com a Caterpillar e seus revendedores, trabalhamos, juntos, para nos estabelecer como a melhor plataforma para segurança de acidentes causados por fadiga no segmento de mineração, setor que tem feito grandes investimentos em segurança”, afirma Jorge Morales, gerente-geral da Seeing Machines Latin America, sediada em Santiago do Chile.O serviço lançado está disponível para equipamentos novos ou já em atividade, independentemente de marca da máquina, porte ou tipo de operação. “Neste primeiro momento, estamos focando na frota de transporte, mas é possível instalar esse sistema em tratores de esteira e carregadeiras de rodas, por exemplo”, comenta Peixoto.

Dispositivo não invasivo e com ajuste automático, o DSS utiliza uma câmera focada no campo de visão do operador do caminhão, instalada sob medida para que o espaço do condutor não seja alterado na cabine. Como o sistema é dotado de tecnologia infravermelha, funciona em qualquer situação, seja durante o dia ou à noite, com nitidez até para operadores que necessitem usar óculos de grau ou escuros. São analisados os olhos e as expressões do rosto. O DSS busca identificar sintomas que poderiam significar fadiga ou distração ao volante, como agitação, bocejos, cochilos e caídas das pálpebras.

O método da Seeing Machines foi considerado o melhor na detecção de fadiga pelo Journal of Clinical Sleep Medicine, conceituada publicação do meio acadêmico organizada pela Academia Americana de Medicina do Sono.

O sistema possui alarmes na cabine, feitos com um dispositivo de vibração no próprio assento,

com o intuito de alertar o operador, assim como um aviso sonoro que é emitido dentro da cabine. Os supervisores da frota também recebem alertas em tempo real e podem intervir em situações de risco. Tudo isso com o auxílio de um software de gerenciamento de fadiga que recebe as informações sobre os operadores e fornece relatórios.

Mais que uma tecnologia para monitoração de fadiga de operadores, o que a Sotreq e a Seeing Machines propõem é oferecer ao cliente um serviço de gestão de monitoramento de fadiga. “O intuito é criar na mina uma mudança de cultura. De posse dos dados gerados pelo sistema, é possível acompanhar melhor toda a operação, 24 por 7. Podemos não somente evitar acidentes, como também analisar de que modo é possível obter o melhor rendimento dos funcionários e dos processos”, diz Peixoto.

Instalação e manutenção – O DSS atende a todas as normas que um ambiente de mineração necessita. A implementação do sistema é feita em duas etapas. Primeiro, com a instalação e a configuração dos hardwares on-board, dentro dos equipamentos, por técnicos da Sotreq. Posteriormente, do software no centro de gerenciamento da frota.

O pós-venda é realizado pela equipe técnica da Sotreq. A manutenção faz parte da proposta de prover um serviço de monitoramento de fadiga que englobe tudo, desde a manutenção dos kits até a análise dos dados.

A Sotreq também adquiriu uma maleta de demonstração do produto, que permite ao usuário simular uma situação de fadiga e verificar como o sistema reage. A maleta dispõe de todos os hardwares que são instalados no caminhão, assim como o software de monitoramento de fadiga.

Com filiais nas principais operações de mineração do Brasil, a Sotreq dispõe de técnicos especializados para dar suporte ao cliente, seja na manutenção dos equipamentos, estoque de peças e componentes on site ou na oferta de consultoria, visando ao aumento da segurança e da produtividade, além da redução do custo por tonelada.

Sobre a Sotreq - Revendedor exclusivo de máquinas, equipamentos e serviços da Caterpillar, a Sotreq atende as Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. A empresa atua em segmentos como construção pesada e leve, mineração, energia, petróleo e marítimo. Pertencem ao mesmo grupo empresarial da Sotreq as empresas Somov (movimentação de materiais), Soimpex (comércio exterior), Sitech (tecnologia e monitoramento) e MDPower (distribuidor master da Perkins).

foto: divulgação
RP1 Comunicação